



# TEATRO MUNICIPAL



8480

DISTRIBUIÇÃO GRATIS — JUNHO, 1963

[ 11 ]



---

NO ACONCHEGO DO SEU LAR

**gelomatic**

**GELA MAIS**



A MARCA QUE GARANTE O PRODUTO





SOCIEDADE  
DE  
CULTURA ARTÍSTICA

1963

Quinquagésima-primeira temporada

Sarau 848.o (sexto da temporada)

**RECITAL DO PIANISTA BRASILEIRO**

**JACQUES KLEIN**

---

CONFIANÇA É A BASE PARA A COMPRA DE UMA JÓIA  
para aqueles que querem o melhor

**H. Stern** joalheiros

praça da república, 242 — são paulo  
av. rio branco, 173 — rio de janeiro



**Etam**

...na elegância feminina, Modas Etam predomina!



## JACQUES KLEIN

Jacques Klein nasceu em 1930, em Aracari, Estado do Ceará. Após começar os estudos pianísticos aos cinco anos em Fortaleza, prosseguiu-os ainda criança no Rio de Janeiro, com as professoras Liddy Chiaffarelli Mignone e Lúcia Branco. Logo viriam as experiências fecundas da aprendizagem nos grandes centros internacionais de música. Dois anos esteve nos Estados Unidos, a partir de 1949, como único aluno do saudoso William Kapell. Daí votou-se a uma carreira internacional efetiva, feita de uma série sempre crescente de compromissos. Seu lançamento precedeu-se das últimas etapas decisivas de aprendizagem, em Viena, com o grande professor Bruno Seidlhofer. Sempre demonstrou Jacques Klein uma extraordinária musicalidade espontânea. O estudo sistemático serviu-lhe para que seus dotes rapidamente se disciplinassem com vistas a uma carreira de perspectivas generosas. Das mãos de Seidlhofer, saiu Jacques Klein para conquistar, em 1953, por unanimidade, o 1.º Prêmio Internacional de Genebra, que não se conferia desde 1948. Era um dos maiores troféus culturais que o Brasil alcançava no Exterior. Para o pianista, representou um magnífico impulso inicial na carreira. E ele só fez cimentar o seu prestígio, evoluindo, rapidamente, para um grau de perfeição da arte pianística a que se mostram sensíveis os públicos de qualquer latitude. Quando retornou ao Brasil, foi dos poucos que conseguiram lotar o Teatro Municipal do Rio, o que se deveu também à sua qualidade de brasileiro socialmente festejado. O 1.º Prêmio Internacional de Genebra marcou o «debut» absoluto de Klein. Seguiram-se excursões que o levaram, com eloquente êxito, a Oslo, Co-



penhague, Helsinki, Estocolmo, Viena, Londres, Roma, Paris, Genebra, Salzburgo, Milão, Veneza, Florença, Rio, São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile e outras cidades. Entre os maiores sucessos de Klein, contam-se a execução do 3.º Concerto de Rachmannoff com a Real Filarmônica de Londres e relevantes apresentações com a Sinfônica de Viena, a Sinfônica da Escócia, a Sinfônica de Hannover, além de audições na Academia de Santa Cecília, de Roma, no «Mozarteum», de Salzburgo e outras na Espanha, Itália, Portugal, Inglaterra, Áustria e Alemanha. Foi solista de orquestra, em Bolonha, no Teatro Comunale, na mesma série em que figuravam Menuhin, Rubinstein e Michelangeli. Em 1959, Jacques Klein realizou uma excursão pela Argentina, Chile, Colômbia e Peru. Em 1960-61 apresentou o Ciclo integral das obras pianísticas de Brahms, contratado pela Aula Magna da Universidade de Roma, a mais importante sociedade de recitais da Capital italiana.

SEMPRE NOVIDADES — SEMPRE QUALIDADE — SEMPRE BONS PREÇOS

*Man Spricht*  
*Deutsch*

CORTINAS  
*Ludovico*

*English*  
*Spoken*



Ela tem a segurança  
de uma aparência  
bem cuidada nos  
menores detalhes...

por isso é

*linda...  
moderna...  
atraente...*



O dia inteiro, um rosto suave, delicado, aveludado! — o segredo, a chave do seu sucesso. É sucesso que você também pode e deve alcançar, usando o notável CREME PÓ COMPACTO DE COTY!

Creme Pó Compacto de Coty é uma combinação maravilhosa do mais puro creme-base com o finíssimo pó de arroz air-spun (o único micronizado). Permite retocar a qualquer hora e em qualquer lugar; não empasta, não deixa sulcos e não é afetado pelos óleos naturais da pele.

**CREME PÓ COMPACTO  
DE COTY —**  
MODERNAS CÔRES E  
4 BELÍSSIMOS ESTOJOS:  
LUXO OURO, LUXO PÉROLA,  
ROSA E SOBRESSALENTE

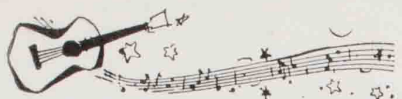


Deixe também que Coty realce a  
sua personalidade...  
e você será bela o dia inteiro!

**COTY**

PERFUME · BELEZA · MAQUILLAGE





VIOLÃO... música repousante  
que «toca» nosso coração !



MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO, FABRICANDO O MELHOR VIOLÃO  
FABRICA, LOJA E EXPOSIÇÃO: R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 2353  
FONE: 3-8934

## L. VAN BEETHOVEN

Sonata op. 57 — (Appassionata)

Esta tão conhecida Sonata op. 57, chamada Appassionata, é realmente um momento da vida de Beethoven, o desfecho, segundo d'Indy, da paixão por Julieta Guicciardi. Foi escrita em 1803 ou pelo menos iniciada em 1803, ano em que se unem Julieta e o Conde Gallenberg. Depois dela, a renúncia ao terreno, a ascensão à espiritualidade. Artisticamente resume a mestria atingida no domínio da forma, na personalização dos temas, no tratamento da variação, o que o levará mais tarde às grandes obras-primas finais, à Nona Sinfonia, aos últimos quartetos.

E como expressão o primeiro tema do **Allegro** é indefinível e indeterminado. Na sua simplicidade está reduzido quase que a ressonância pura. É música no seu aspecto mais primário e profundo, o que nos fez dizer anteriormente ter esse tema o alcance das abstrações. Isso porque o aspecto primário e profundo, o que de resto é nossa impressão pessoal, não é um ponto de partida, e sim de chegada, após ter sido percorrido todo o caminho representado pela sua obra anterior, pela evolução do artista na direção que conhecemos. Só um esforço de precária analogia poderia dar determinação objetiva a esse tema. Já (desse ponto-de-vista) mais concreto por assim dizer se representa o segundo tema. Se o primeiro elemento reflete ainda o espírito do tema inicial, o segundo, brusco e selvagem, parece uma explosão de desespero que no **Piú allegro final** vai absorver e (transfigurar os sentimentos anteriormente presentes.

O trecho seguinte, **Andante con moto**, é um **lied** variado. Em contraste com o conflito passional do Allegro anterior, ele poderia corresponder àquilo que resta de tais conflitos em personalidade como a de Beethoven: maior fortaleza de alma, libertação espiritual. O tema do Andante transparece nítido nos seus

conornos melódicos em tôdas as variações. Em obras posteriores Beethoven levará a variação a mais alto grau de abstração e de aproveitamento da potencialidade do tema.

Se por vêzes Beethoven nos parece um músico-poeta, em outras músico-pintor, vêmo-lo aqui como músico-escultor. Realmente a concisão e firmeza de traços dêste tema, suavizados pela delicadeza do cinzel, sugerem o primeiro delineamento da figura que vai sendo completada, enriquecida, acabada e espiritualizada na sequência das variações, cuja idéia essencial o artista nos apresenta reexpondo-a no momento final.

Outras analogias, principalmente a psicológica, oferecem inúmeras possibilidades, e são facilmente aproveitáveis, dentro de uma única dificuldade: a da escolha. Assim, poderíamos ver, nêsse Tema e Variações, desejo íntimo, vagamente formulado, que vai sendo realizado na fantasia e na imaginação. Mas o processo extingue-se por si mesmo. Cessa a euforia espiritual. Reconduzido o sonhador ao ponto de partida pela presença do tema na forma original, a conclusão em suspenso sobre longas fermatas parece dizer: «Afinal, tudo não passou de um sonho».

Sonhos não realizados, desilusões e sofrimentos, nada poupou a vida a Beethoven. Sua titânica força de reação se desencadeia, e ele cria, dominando a matéria musical da qual é senhor absoluto, construindo quadros como o **Allegro ma non troppo**, terço final da Appassionata, em que, na amplitude da forma, adquirem intenso relêvo as grandes linhas e os grandes ritmos. Temos aí a imagem quase física de energia levada ao extremo das suas possibilidades.

(Extraído dos comentários de Caldeira Filho do «Ciclo de Sonatas para Piano»).



ALMOÇO OU JANTAR

Cr\$ 800,00

No Restaurante do

**HOTEL EXCELSIOR**

com

Smorgasboard de

50 pratos

\* objetos de arte

\* relógios

\* jóias

\* prata inglesa

JOALHERIA



**CASA BENTO LOEB**

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891

Rua Barão de Itapetininga, 140  
conj. 71 e Loja 1



PIANO BRASIL

para a futura virtuose!

Antecipe o prêmio à futura artista.  
Dê à sua filhinha o piano que ela  
merece :



*Piano Brasil*



**PIANOS BRASIL S. A.**  
Rua Stella, 63 - S. Paulo

**MERIDIONAL**

FAQUEIROS : PRATA 100  
FAQUEIROS : AÇO INOX  
BAIXELAS E PRESENTES



A venda nas casas do ramo que  
exigem **QUALIDADE**



São Paulo, 27 de junho de 1963 — às 21 horas

**SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA**

1963 — Quinquagésima-primeira temporada — 1963

SARAU 848.o (sexto da temporada)

**RECITAL DO PIANISTA BRASILEIRO**

**JACQUES KLEIN**

PROGRAMA

1.a parte

BEETHOVEN ..... 32 Variações — em dó menor

BEETHOVEN ..... Sonata em fá menor — op. 57 (Appassionata)

- Allegro assai
- Andante con moto
- Allegro ma non troppo

2.a parte

F. MIGNONE ..... Lenda sertaneja n. 8

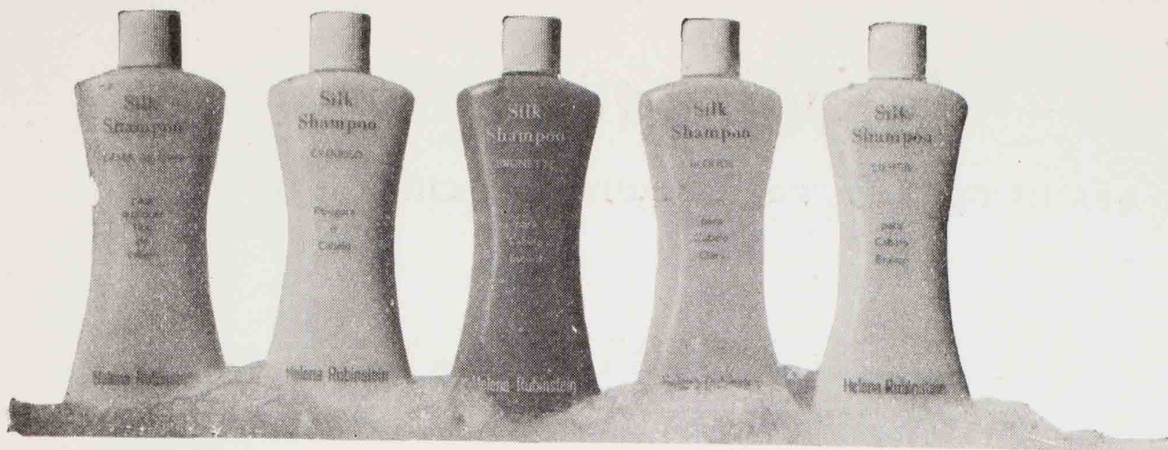
CHOPIN ..... Barcarola — op. 60 — em Fá sustenido maior

CHOPIN ..... Oito prelúdios — op. 28

---

PROKOFIEFF ..... Sonata n. 7 — op. 83

- Allegro inquieto
- Andante caloroso
- Precipitato



# Silk Shampoo

## Helena Rubinstein

ACENTUA E AVIVA A CÔR DO SEU CABELO

### Silk Shampoo Gema de Ovo

Para qualquer tipo de cabelo. A base de gema de ovo superconcentrada. Dá brilho surpreendente e extraordinária beleza ao cabelo. A cada aplicação, aumenta a vitalidade do cabelo, tornando-o macio, refulgente e fácil de pentear.

### Silk Shampoo Cremoso

Fortalece e dá nova vida ao cabelo enfraquecido ou fatigado por tinturas ou permanentes. Revigora e estimula o crescimento do cabelo. Pode ser usado em cabelo de qualquer tonalidade.

### Silk Shampoo Brunette

Especialmente recomendado para cabelo escuro. Desde a primeira aplicação, imprime ao cabelo negro profundo brilho acetinado e, ao castanho-escuro, brilhante reflexo.

### Silk Shampoo Blonde

Para cabelo claro. Dá luminosidade ao cabelo louro e acentua os reflexos dourados do castanho. À base de sêda, deixa o cabelo deliciosamente limpo e sedoso. Facilita e conserva o penteado.

### Silk Shampoo Silver

Para cabelo branco. Aplicado sobre o cabelo grisalho, ou branco, produz lindo tom prateado. Corrige as estrias amarelas e qualquer descoloração.



Tamanho grande (plástico)  
Tamanho médio (vidro)  
Tamanho pequeno (vidro)

*Helena Rubinstein*



# Copenhagen

O QUE HÁ DE MAIS FINO EM BOMBONS E CHOCOLATES



PARA SUA COMODIDADE, VÁRIAS LOJAS PELA CIDADE

## A SONATA BEETHOVIANA'A

Do livro «La Sonate», da eminente pianista Blanche Selva, extraímos as seguintes considerações gerais sobre a influência de Beethoven na evolução dessa forma musical:

«Ao gênio de Beethoven não bastou inovar, aperfeiçoar isoladamente cada um dos tempos da sonata. Seu senso arquitetural levou-o a equilibrar-lhe harmoniosamente as proporções, a variar-lhe as oposições, enquanto que a onipotência do seu pensamento criou uma afinidade especial entre as diversas partes destinadas a formar um todo.

Antes de Beethoven, com exceção talvez de Ruzic, os temas dos tempos de uma sonata não tinham afinidade. O contraste que por vezes apresentavam era apenas um fato imprevisito, e não o resultado de uma intenção determinada que viesse colocar tais elementos em dependência recíproca e estabelecer entre eles parentescos temáticos capazes de aumentar consideravelmente a unidade sintética da obra.

A «unidade total» é mantida sempre com cuidado extremo. Quando um trecho ou uma frase aparece em um tom relativamente afastado, ou quando se dá uma relação perigosa para a estabilidade tonal, tal afastamento é sempre compensado por oscilações harmônicas complementares, ou lembranças de modulações características, de modo a restabelecer o equilíbrio e a coesão.

Beethoven parece ter a preocupação constante das melhores «proporções» e dar aos diversos tempos da sonata em relação ao número dêles a sua extensão.

O primeiro tempo da sonata interessa-o particularmente. O Minuetto parece-lhe um aceso sório um pouco discordante, e é logo suprimido. Depois, sentindo a falta de uma peça episódica, retoma uma forma esboçada nas primeiras sonatas, o «Scherz», que então reaparece aumentado e com nova liberdade rítmica.

O Rondó, também ampliado, subsiste durante muito tempo, e depois, por sua vez, desaparece, sem dúvida, por não equilibrar suficientemente o alcaice expressivo da peça

inicial. Nas últimas sonatas é substituído por novas formas (Fuga ou Variação). Permanece apenas o trecho lento, tendendo entretanto a tornar-se introdução ao último tempo ou com êle fundir-se nas Variações.

Beethoven sentira que a ordem e a proporção não levavam absolutamente à monotonia das repetições idênticas. Era capaz de «equilibrar» as «massas» com a mesma firme ousadia com que os grandes construtores da Idade Média erguiam suas incomparáveis catedrais «naquele estilo em que a unidade é um símbolo».

Suas idéias possuem a variedade expressiva das numerosas estátuas dos velhos pórticos, e êle soube fazer-se notar na arte de modificar o detalhe, evitando a repetição fácil e monótona. O seu gênio, como o dos admiráveis artistas medievais, sabia combinar a fantasia exuberante, a expressão da mais suave pureza e a mais profunda austeridade. Em um plano superior, soube aliar a energia, a força, a grandeza sobrehumana à sensibilidade rara, ao encanto da expressão terna e castamente apaixonada. A alegria robusta das suas danças de camponeses contrasta com a doce quietude da natureza amiga; ao lado dos heróicos combates dos guerreiros épicos, entreabrem-se os abismos das meditações do além e as inefáveis contemplações da paz supraterrestre.

Jamais se preocupou com o efeito produzido, mas submeteu-se sempre à lei interior do seu espírito.

Os que quiserem compreender Beethoven, ou pelo menos tentar entrever um pouco da sua imensidade, aproximar-se dessa alma que foi mais do que a de um músico e sintetizou musicalmente as aspirações da humanidade decaída e resgatada, devem procurar, além das regras e fórmulas, as manifestações harmônicas da Lei dada à criação pelo Amor criador. Devem lembrar-se que essa lei, à qual obedecem os mundos, só irradia de maneira visível para os que a procuram no íntimo do próprio coração».

7 de Abril, 400

CASA  
KOSMOS

Direita, 150

TEMOS A CAMISA COM O COMPRIMENTO DE MANGAS,

QUE VOCÊ PRECISA

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS





NOVIDADE ABSOLUTA!

FRIGIDEIRA  
ELÉTRICA

**Rochedo-Matic**

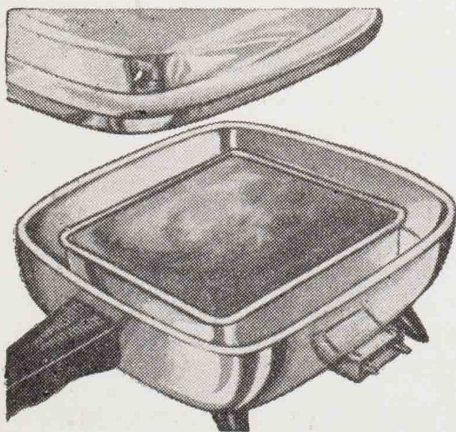
PREPARA RÀPIDAMENTE OS PRATOS MAIS DELICIOSOS!

— E V. TAMBÉM

VAI USAR NA MESA!

- COZIDOS
- ASSADOS
- FRITURAS

Tabela de cozimento no próprio cabo! Realmente prática! Com a sua Rochedo-Matic, basta seguir as instruções do próprio cabo e preparar pratos deliciosos! **Procure conhecer ROCHEDO-MATIC, ainda hoje, em seu Revendedor!**



Para fazer bolos, a Rochedo-Matic é um verdadeiro forno portátil.



Um produto de

**ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**



# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Sede atual: Rua Gravataí, 40 — Fone: 32-1787

## DIRETORIA

Presidente	—	DR. DACIO AGUIAR DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente	—	DR. RUY MESQUITA
1.o-Secretário		DR. VICTOR GERALDO SIMONSEN
2.o-Secretário	—	ACACIO ARRUDA
Tesoureiro	—	J. J. JUVENAL RICCI AYRES

## SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

### TEMPORADA ARTÍSTICA DE 1963

#### no Teatro Municipal

#### Programação

#### SARAUS REALIZADOS

ABRIL,	25	(5.a) —	Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista JACQUES KLEIN Regente: Maestro EDOARDO DE GUARNIERI
MAIO,	20	(2.a) —	Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (1.o concêrto) Executantes: FRITZ JANK, piano GINO ALFONSI, violino CALIXTO CORAZZA, celo
	27	(2.a) —	Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (2.o concêrto)
JUNHO,	11	(3.a) —	Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (3.o concêrto)
	20	(5.a) —	Earitono JARBAS BRAGA (Ao piano, FRITZ JANK)

#### SARAUS A REALIZAR

JUNHO,	27	(5.a) —	Pianista JACQUES KLEIN
AGOSTO,	16	(6.a) —	Pianista YARA BERNETTE
	27	(3.a) —	Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista BERNARDO SEGALL Regente: Maestro ARMANDO BELARDI
SETEMBRO,	17	(3.a) —	Pianista GUIOMAR NOVAES
OUTUBRO,	8	(3.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO», de BACH (1.o recital) Executante: Pianista JOÃO CARLOS MARTINS
	15	(3.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (2.o recital)
	24	(5.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (3.o recital)
	29	(3.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (4.o recital)
NOVEMBRO,	6	(4.a) —	Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Cantora MAGDALENA LEBEIS Regente: Maestro DIOGO PACHECO
	12	(3.a) —	Pianista: EUDOXIA DE BARROS

OBSERVAÇÃO — A despeito das transposições de artistas e de acréscimo de um sarau, em relação à programação anterior, poderão verificar-se, segundo as circunstâncias, outras modificações.

# TEATRO MUNICIPAL

em revista



## Ribeiro - publicidade e editora Ltda.

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO  
PUBLICIDADE

av. ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105  
Fone: 37.4841 — — — são paulo



### Diretores

M. H. RIBEIRO  
JOÃO B. RIBEIRO



### Coordenação Artística

A. MENDES  
P. BRUCK



Coordenação Gráfica  
ANTONIO I. SANTOS



Relações Públicas  
VICTOR SCALABRINI



### Colaboradores

JUDITH CABETTE  
LUIZ ELLMERICH  
OLIVIA FLORENCE  
PAULO O. CERQUEIRA  
RITA MARIANCIC  
PAULO CAMARGO



### Contatos

HEINZ WIDETZKY  
IRENE HIPPIUS  
CRISTINA VISSER  
T. R. ALVARENGA  
P. MENDES



Composta e impressa na  
GRÁFICA CINELÂNDIA LTDA.

Telefones: 34-2604 e 34-7991

Rua Vitória, 93

# TEATRO MUNICIPAL

## PRO ARTE SÃO PAULO

Temporada da

de 1963 :

9 de maio — NICANOR ZABALETA — harpa

12 de maio — MICHEL BLOCK — piano

18 de junho — GILBERTO TINETTI — piano e Quarteto de Sôpros

25 de junho — TRIO DE TRIESTE

apresenta a seguir:

8 de julho — QUARTETO ENDRES MUNICH com GERD STARKE clarineta

18 de julho — FESTIVAL WAGNER ORQUESTRA MUNICIPAL Reg.: F. P. DECKER, BOCHUM

1 de agosto — MENINOS CANTORES DE SCHAUMBURG

6 de agosto — DUO KONTARSKY — piano

12 de agosto — YARA BERNETTE — piano

20 de agosto — ORQUESTRA DE CAMARA DE ISRAEL

23 de setembro — ALEXANDRE TRIK — baixo

10 de outubro — FESTIVAL VERDI — ORQUESTRA MUNICIPAL — CÔRO MUNICIPAL SOLISTAS

Reg.: Mtro. ARMANDO BELLARDI

## casa nazarian



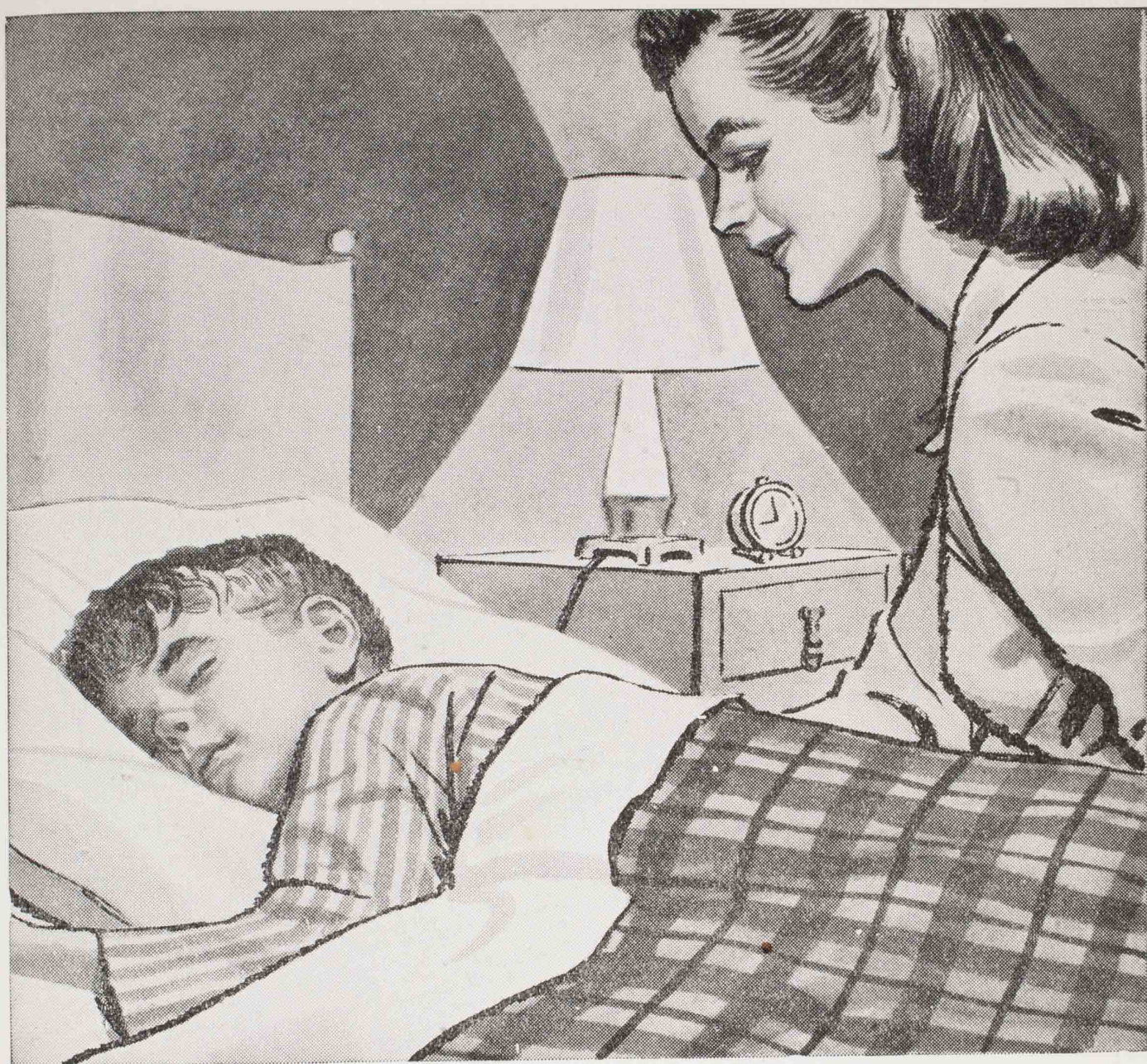
artigos finos

para homens



av. são joão — esq. cons. crispiniano





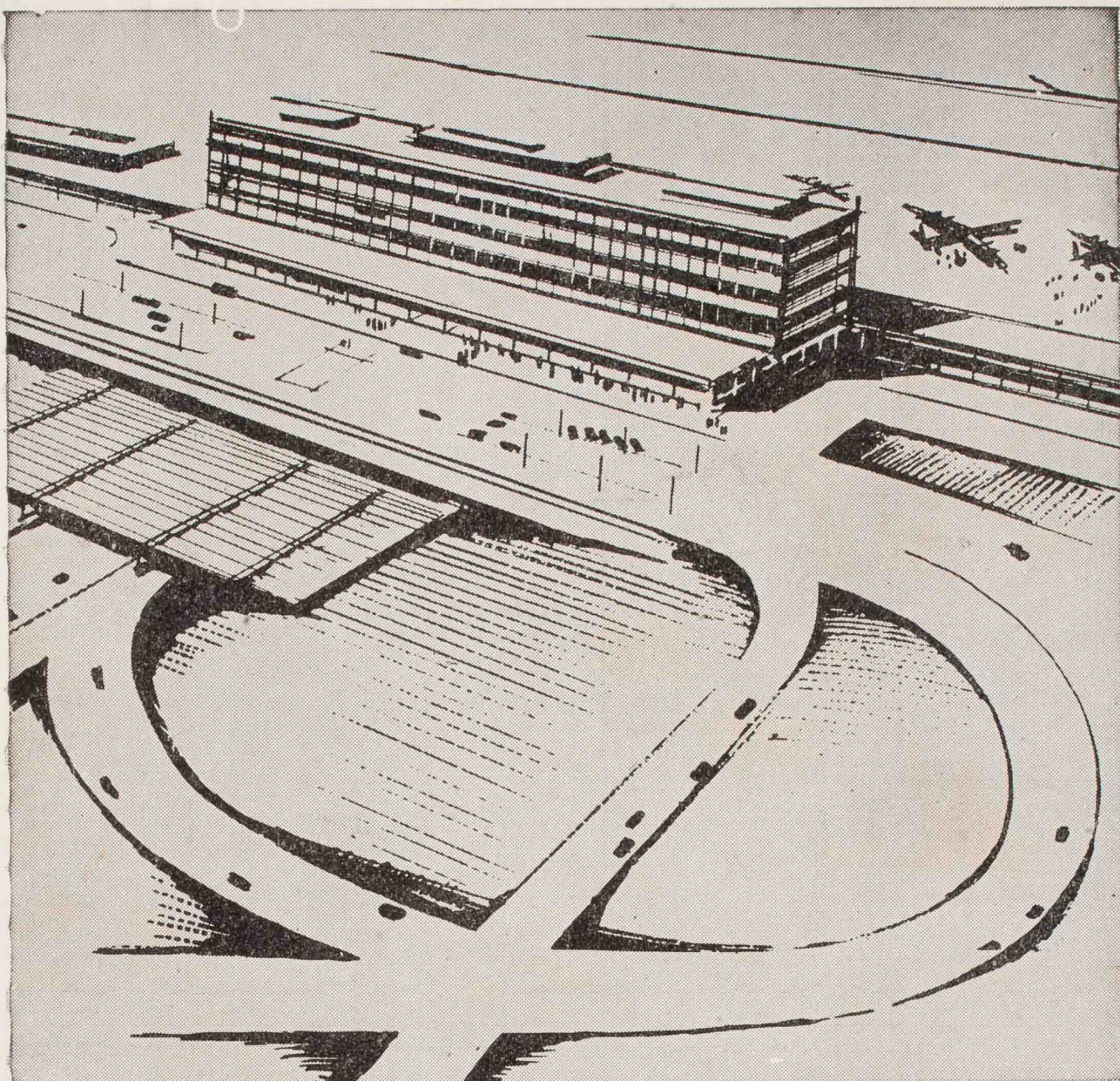
“Quentinho e  
bem aconchegado...”

AS FLANELAS E COBERTORES DAS

**CASAS PERNAMBUCANAS**

ESQUENTAM MUITO MAIS  
E CUSTAM MUITO MENOS





## **ORLY, PORTA DA EUROPA!**

**Vá à Europa, iniciando e terminando a viagem de seus sonhos por Orly.** Ao descer em Orly – o mais moderno e fascinante aeroporto de todo o mundo – V. tem a impressão de estar penetrando em luxuosa cidade miniatura. Há hotéis, restaurantes, bancos, correio e inúmeras lojas onde se vende tudo que é francês, inteiramente livre de taxas.

Apenas 14 km de magnífica auto-estrada permitirão que V. conheça Paris, a Cidade Luz. E Orly é o centro de operações da Air France, a maior rede aérea do mundo, com mais de 200 partidas diárias.

Tôda a Europa é vizinha de Orly pela Air France.

 **AIR FRANCE**  
A MAIOR REDE AÉREA MUNDIAL